

AGRADECIMENTOS

Esta Revista, fruto de trabalho coletivo, só se tornou realidade mediante o envolvimento dos membros do NESEF e do apoio de instituições e, principalmente, de inúmeros profissionais da educação, de várias partes do Brasil, simpáticos às causas que defendemos e às posturas políticas que adotamos. Somos gratos a todos eles e, embora não logremos nominá-los a todos, destacamos:

Instituições: Coletivo do NESEF, Instituto de Filosofia da Libertação (IFIL), Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Paraná (APP- Sindicato), Secretaria de Estado da Educação, por intermédio do Departamento da Educação Básica (SEED/DEB), Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Já entendi Soluções para educação 3.0.

Intelectuais e educadores: Alejandro Cerletti, Anita Helena Schlesener, Antônio Edmilson Paschoal, Antônio Joaquim Severino, Carmen Lúcia F. Diez, Délcio Junkes, Celso Luiz Ludwig, Danilo Marcondes, Darcisio Muraro, Domenico Costella, Elisete Tomazetti, Edmilson Feliciano Leite, Emmanuel José Appel, Euclides André Mance, Felipe Ceppas, Gelson João Tesser, Gustavo Ruggiero, José Antônio Martins, J. M. de Barros Dias, Jorge Luiz Viesenteiner, Junot Cornélio Matos, Marcos Lorieri, Rodrigo Peloso Gelamo, Walter Omar Kohan, Zita Ana Lago Rodrigues, Silvio Gallo, Celso F. Favaretto, Giselle Moura Schnorr, Maria Cristina Theobaldo e Roberto de Barros Freire.

Membros ativos do NESEF (2012): Ademir Aparecido Pinhelli Mendes, Luciana Teixeira, Gladys Mariotto, Edson Teixeira de Rezende, Marlene T. Grendel, Rui Valesse, Giselle Moura Schnorr, Luiz Antônio Sypriano, Wilson José Vieira, Vilmar Kramer, Daniel Soseck, Alessandro Reina, Walter Luiz Mauch, Márcio Pheper, Dirceu Ferreira, Edmilson Feliciano Leite, Avanir Mastey.

Autores dessa edição: Maurilio Gadelha Aires, Cleder Mariano Belieri, Marta Sueli de Faria Sforzi, Alessandro Reina, Walter Luiz Mauch e Mauricio Langón.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os professores de filosofia da Rede Estadual de Educação do Paraná, principalmente àqueles para quem a educação filosófica, mais que uma profissão, é um exercício pedagógico de libertação.